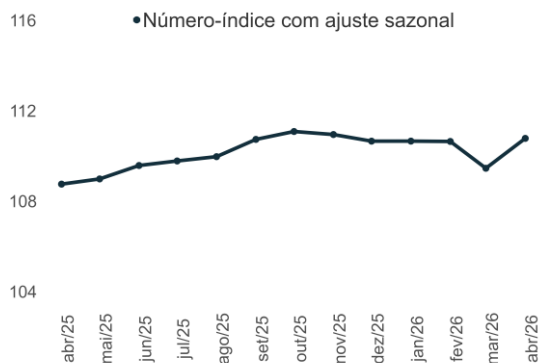


Pesquisa Mensal de Serviços – Abril/2026

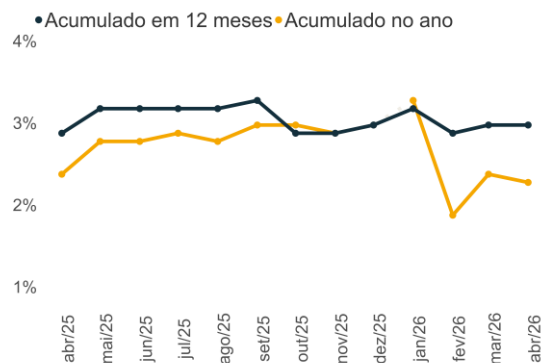
O volume de serviços avançou 1,2% no país em abril, conforme divulgado na Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, resultado acima do esperado pelo mercado (0,6%¹). Por outro lado, notou-se crescimento de 1,9% na comparação interanual. Assim, a variação acumulada no ano e nos últimos 12 meses representaram crescimento de 2,2% e 2,9%, respectivamente.

Comparado a abril de 2025, houve crescimento em quatro das cinco atividades investigadas pela pesquisa: Serviços de informação e comunicação (6,3%), Outros serviços (3,4%), Serviços prestados às famílias (2,7%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (1,2%). Por outro lado, os Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,4%) registraram queda.

PMS do Brasil



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

No Rio de Janeiro, houve recuo de 3,6% no volume de serviços em abril frente ao mês anterior. De igual modo, no comparativo interanual o volume recuou 1,5%. Com o resultado, o setor acumulou variação de -0,6% em 2026 e de 1,4% nos últimos 12 meses no estado.

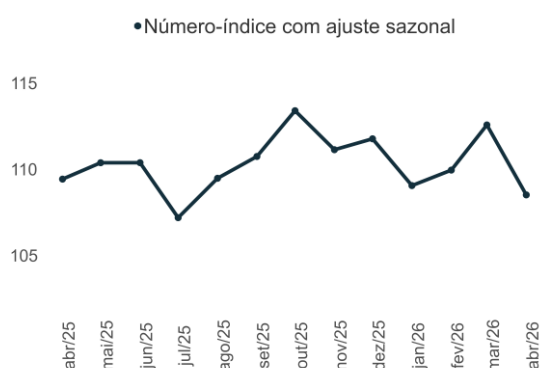
Em relação a abril de 2025, os Outros serviços (7,7%) e Serviços prestados às famílias (6,4%) apresentaram variação positiva, enquanto os Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-1,8%), Serviços de informação e comunicação (-3,2%) e Serviços profissionais, administrativos e complementares (-6,3%) recuaram.

¹ Reuters.

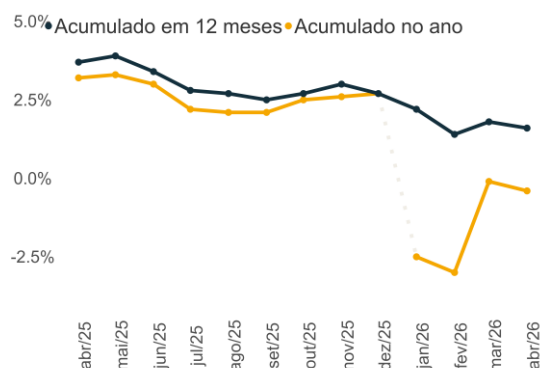
² Outros Serviços incluem Atividades de apoio à agricultura e à pecuária; Serviços de esgoto e tratamento do lixo; Manutenção e reparação de veículos; Serviços financeiros e previdenciários; Atividades imobiliárias; Reparação e manutenção de equipamentos.

³ Serviços prestados à família incluem Alojamento e Alimentação; Atividades culturais e de recreação e lazer; Atividades esportivas; Serviços pessoais e de educação não continuada.

PMS do Rio de Janeiro



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.



Fonte: IBGE. Elaboração: IFec RJ.

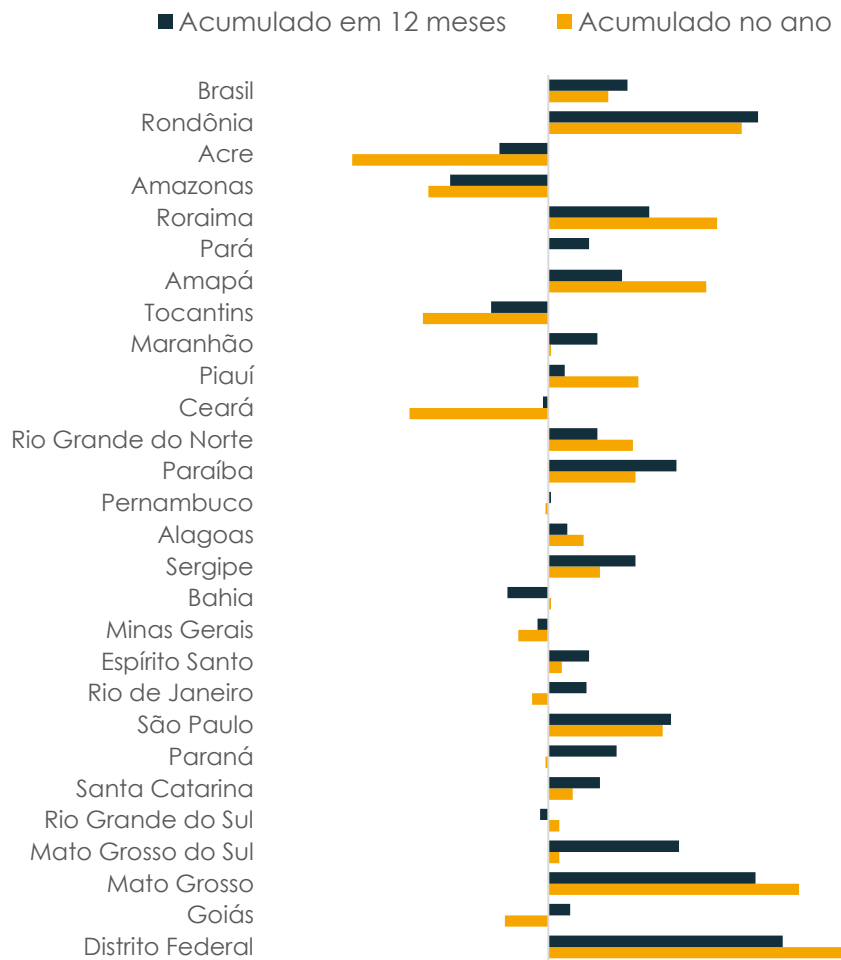
Em abril, o setor de serviços voltou a crescer no país, interrompendo o resultado negativo observado em março e superando as expectativas do mercado. O avanço de 1,2% na comparação com o mês anterior foi acompanhado por crescimento interanual de 1,9%, indicando alguma recuperação da atividade, ainda que de forma heterogênea entre as atividades. Na comparação com abril de 2025, quatro das cinco atividades pesquisadas registraram alta, com destaque para serviços de informação e comunicação, outros serviços e serviços prestados às famílias. Por outro lado, o segmento de transportes manteve desempenho negativo, ainda pressionado pela desaceleração em algumas atividades ligadas à circulação de mercadorias e passageiros. Assim, podemos concluir que dada a surpresa positiva no resultado no setor de serviços e a contínua pressão sobre os índices de preço, a perspectiva de manutenção dos juros elevados por mais tempo ganha força.

Índice do volume das atividades turísticas

O volume de serviços de turismo cresceu 4,1% no mês de abril no país e 1,5% na comparação interanual. Assim, as atividades turísticas registraram alta de 0,4% no ano e de 2,7% nos últimos 12 meses. No estado do Rio de Janeiro também houve aumento do volume de serviços de turismo no mês de abril. O índice variou 2,5% em relação ao mês anterior e 3,6% na comparação interanual. Com isso, o estado acumulou alta de 7,3% em 2026 e de 8,3% nos últimos 12 meses.

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS

PMS (Abril) - Unidades Federativas



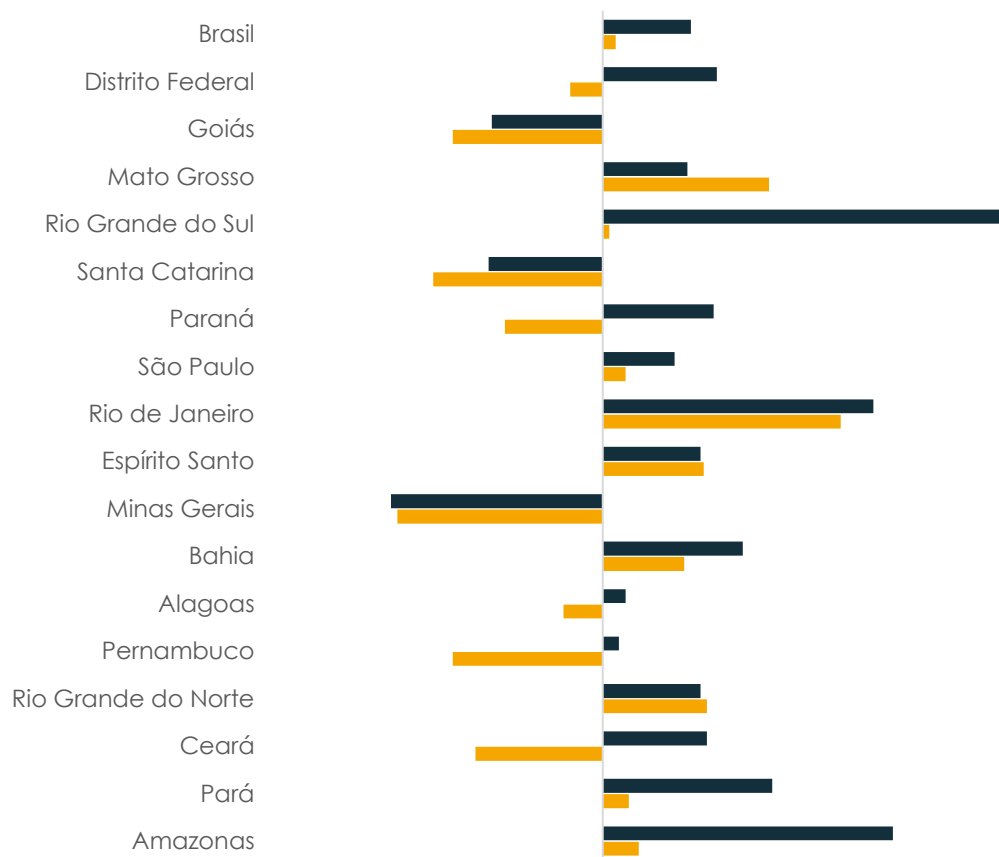
Ranking - 10 maiores (acumulado em 12 meses)

1.	Distrito Federal	8,6
2.	Rondônia	7,7
3.	Mato Grosso	7,6
4.	Mato Grosso do Sul	4,8
5.	Paraíba	4,7
6.	São Paulo	4,5
7.	Roraima	3,7
8.	Sergipe	3,2
9.	Amapá	2,7
10.	Paraná	2,5
16.	Rio de Janeiro	1,4

ANEXO – VOLUME DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

PMS Turismo (Abril) - Unidades Federativas

■ Acumulado em 12 meses ■ Acumulado no ano



Ranking - acumulado em 12 meses

1.	Rio Grande do Sul	12,4
2.	Amazonas	8,9
3.	Rio de Janeiro	8,3
4.	Pará	5,2
5.	Bahia	4,3
6.	Distrito Federal	3,5
7.	Paraná	3,4
8.	Ceará	3,2
9.	Rio Grande do Norte	3,0
10.	Espírito Santo	3,0
11.	Mato Grosso	2,6
12.	São Paulo	2,2
13.	Alagoas	0,7
14.	Pernambuco	0,5
15.	Goiás	-3,4
16.	Santa Catarina	-3,5
17.	Minas Gerais	-6,5

Fonte: IBGE (PMS). Elaboração: IFec RJ.

Nota: A Metodologia utilizada pelo IBGE considera apenas 17 UF's.